

**AFRICAN UNION**

الاتحاد الأفريقي



**UNION AFRICAINE**

**UNIÃO AFRICANA**

---

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78 44  
Website : [www.africa-union.org](http://www.africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Décima Quinta Sessão Ordinária**  
**24 - 30 Junho de 2009**  
**SIRTE - LÍBIA**

**EX.CL/527 (XV)**

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE**  
**DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO**  
**AFRICANA (ECOSOCC)**

## **RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)**

O Conselho recorda que na sua 14ª Sessão Ordinária realizada em Janeiro de 2009, em Adis Abeba, Etiópia, sublinhei que a Assembleia Geral Permanente atribuiu prioridade à implementação do mandato a si atribuído pela sessão anterior do Conselho em Sharm-el-Sheikh, Egipto, para assegurar que o processo de eleições é completado nos Estados-membros da União onde ainda não tinham tido lugar.

A ênfase em atribuir prioridade a essa tarefa foi baseada na necessidade de assegurar que o processo da participação da sociedade civil na União Africana se torne inclusivo e compreensivo. Seria inclusivo no sentido de que iria abraçar os cidadãos dos Estados Membros da União Africana e também compreensivo no sentido de que iria tomar em conta as necessidades e aspirações de todos os africanos no continente e na diáspora. Significativamente o processo poderá reforçar a legitimidade da ECOSOCC como órgão efectivo de intervenção da sociedade civil e para a segurança e desenvolvimento orientados para as pessoas da União como um todo.

### **CONCLUSÃO DO PROCESSO ELEITORAL DA ECOSOCC**

Como já referi, no decurso da última Sessão Ordinária do Conselho, o Secretariado da ECOSOCC inserido na CIDO tinha sido atribuída a responsabilidade de re-anunciar o processo e solicitar candidaturas nos restantes Estados-membros onde eleições não tivessem ocorrido. O Secretariado concretizou o seu dever diligentemente e vários pedidos foram recebidos neste contexto. Além disso, a fim de acelerar o andamento do presente exercício, o Comité de Credenciais e o Secretariado enviaram às cinco regiões do Continente Africano diferentes equipas para sensibilizar o público e mobilizar o apoio para este processo. As equipas visitaram Togo, Senegal, Gâmbia, Seicheles, Ruanda, Djibuti, Botsuana, Lesoto, Suazilândia, Namíbia, Zimbabué, Chade, RDC, Gabão, RCA, Guiné Equatorial e Líbia, entre outros. O resultado foi um dilúvio de pedidos que definiu o ritmo de qualificação e acreditação dos candidatos pelo Comité de Credenciais.

Posteriormente, o Comité de Credenciais reuniu-se duas vezes, no Cairo, Egipto de 22-24 Fevereiro 2009 e em Abidjan, Côte d'Ivoire, de 30 de Abril - 4 Maio de 2009 para homologar os candidatos qualificados para as Eleições Colectivas que tiveram lugar em Yaoundé, Camarões, 21-24 Maio de 2009. Como resultado, novos membros para a Assembleia Geral Permanente foram eleitos de Angola, Djibuti, Ruanda, Lesoto, Líbia, Moçambique, Senegal, Seicheles, Suazilândia, Togo, e de regiões Central e Norte de África.

### **4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ECOSOCC**

Os novos membros foram empossados na 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral da ECOSOCC que foi convocada imediatamente após as eleições colectivas em Yaoundé, Camarões, de 25 a 26 Maio de 2009 para eleger o Comité Permanente da ECOSOCC, o órgão executivo que irá coordenar o trabalho da Assembleia Geral Permanente.

A Comissão Permanente foi eleita, na base regional, com cada região elegendo três membros cada.

A Assembleia da ECOSOCC elegeu os seguintes membros como presidentes dos vários grupos como segue:

1. Prof Dipo Kolawole – Pelouro da Paz e Segurança - África Ocidental
2. Sr. Joseph Chilengi – Pelouro dos Assuntos Políticos - África Austral
3. Sr. Muzwakhe Sighudla – Pelouro dos Assuntos Sociais - África Austral
4. Sr. Nduwayo Onesphore – Pelouro de Infra-Estruturas e Energia - África Ocidental
5. Dr. Amany Asfour – Pelouro dos Recursos Humanos, Ciências e Tecnologias-Norte de África
6. Sr. Moussa Diop – Pelouro do Género - África Ocidental
7. Sr. Tarig Abdel Fatah – Pelouro da Indústria e Comércio - África Oriental
8. Sr. Hersi – Pelouro da Agricultura Rural - África Oriental
9. Sra. Odette Gema Diloya – Pelouro dos Assuntos Económicos - África Central
10. Sr. Abdulhadi Lahweej – Pelouro de Assuntos Transversais - Norte de África

A activação das Comissões Permanentes estabeleceu o ritmo para a plena operacionalização da ECOSOCC. As comissões irão trabalhar com os vários departamentos, órgãos, unidades ou instrumentos da União, a fim de atingir os seus objectivos. Em particular, a Comissão do Pelouro da Paz e Segurança irá começar a coordenar a interacção entre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) e o Conselho da Paz e Segurança (CPS) da União, em conformidade com a Fórmula de Livingstone (Zâmbia) adoptada pelo Conselho de Segurança e Paz, em Dezembro de 2008.

## **PARCERIA UA-UE**

A ECOSOCC também tem sido activa no apoio à Parceria África-Europa. Isto facilitou a Segunda Consulta das OSC-UA sobre a Implementação da Parceria Europa-África, no Quénia, 3-5 de Março de 2009. A consulta avaliou o progresso da parceria, um ano após o seu lançamento inicial e passou em revista a actual fase da sua aplicação, com destaque para os Grupos Mistos de Peritos e de Trabalho e analisou os processos organizativos e refinou os processos organizacionais da participação da sociedade civil africana nelas.

Como parte do processo, a consulta resultou na constituição do Comité Director da Sociedade Civil da UA sobre a Parceria Europa-África que foi criado em Acra, em 2007 sob liderança da ECOSOCC. É significativo realçar que o processo da UA foi um estabelecedor rítmico neste contexto como reconhecido pelo Comunicado da Acra emitido em Luxemburgo pelos Ministros da UE em finais de Abril de 2009. A estrutura e os modelos estabelecidos pela sociedade civil africana foram replicados na Europa, que criou um Comité Director da UE-OSC na Primavera de 2008 como uma contrapartida para o processo africano. A ECOSOCC continuará a acompanhar este processo e através da activação das recentes Comissões Permanentes apoiará este desenvolvimento em adequadas áreas temáticas. Todos os presidentes das Comissões Permanentes são membros das OSC-UA constituindo o Comité Director da Sociedade Civil da UA sobre a Parceria África- Europa.

## **MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL AFRICANA**

A ECOSOCC através do seu secretariado inserido na CIDO também tem posto em marcha o processo de mapeamento das organizações da sociedade civil africana. Esta foi uma das principais recomendações do Painel de Auditoria da União que foi aprovado pelo Conselho e pela Assembleia.

O objectivo do mapeamento é o de identificar as OSC nas várias áreas temáticas e usar isso para reforçar a sua representação, participação e fomentar a parceria a nível mundial e dentro do quadro da União Africana. O exercício permitirá obter uma melhor inter-relação entre a UA, os Estados-Membros e a sociedade civil e proporcionar um apoio efectivo aos processos eleitorais da ECOSOCC e a sua contribuição para a grande família da União Africana. O mapeamento das organizações da sociedade civil poderia também ajudar a União Africana a fim de identificar a necessária assistência técnica a partir da maior comunidade da sociedade civil.

O processo de mapeamento começou com um seminário facilitado por CIDO em Nairobi, Quénia, 28-31 de Maio de 2009, logo após a conclusão da Assembleia Geral da ECOSOCC em Yaoundé.

Foi produzido um documento-quadro para o processo de mapeamento que delineou a sua finalidade, fundamentos, objectivos, benefícios esperados, o âmbito de aplicação da base de dados, identificação e sistema de classificação, armazenamento, planeamento e recursos necessários, metas e prazos. Uma reunião do Grupo de Peritos vai ser realizada para elaborar este documento em projecto maior para os decisores políticos para que o projecto tenha início em fervorosa nos princípios de Janeiro/Fevereiro de 2009. Nós prevemos um período de 12 meses para a conclusão da primeira fase após o qual o banco de dados será constantemente e periodicamente actualizados.

## **CONCLUSÃO**

Do exposto, é evidente que a Assembleia Geral Permanente da ECOSOCC tomou as suas responsabilidades a sério. Tem emparelhado o processo de desenvolvimento institucional do órgão com a necessidade de desenvolver e implementar programas e actividades. Tem também acasalado a exigência de consolidação das suas próprias estruturas com a necessidade de desenvolver adequado relacionamento inter-orgânico com outras unidades da União Africana. Paralelamente, a ECOSOCC também iniciou um processo de mobilização e sensibilização para construir o apoio entre os Estados-membros da União para ambos ECOSOCC e União Africana em geral. Este é um valor que queremos partilhar com os outros órgãos, a fim de alcançar os nobres objectivos da criação e sustentação de uma União Africana orientada para as pessoas que irá servir na base das suas promessas para o nosso povo.

2009

Relatório Do Presidente Da  
Assembleia Geral Permanente Do  
Conselho Económico, Social E  
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da  
Assembleia Geral Permanente Do  
Conselho Económico, Social E  
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da  
Assembleia Geral Permanente Do  
Conselho Económico, Social E  
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da  
Assembleia Geral Permanente Do  
Conselho Económico, Social E  
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da